

# A DOCÊNCIA E O CANTAR DAS MULHERES NAS RODAS DE CAPOEIRA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Claudia Regina Teixeira de Moraes, Luciana Maria Fernandes Silva

O trabalho foi desenvolvido acerca do ainda difícil, cantar feminino, nas rodas de capoeira e a docência, a partir da minha experiência pessoal como capoeirista e atual bolsista voluntária na disciplina “O Ensino da Capoeira”, IEFES/UFC. Objetiva compreender as dificuldades ou facilidades das mulheres relacionadas à cantoria. Esta é exigida às professoras deste tema da cultura corporal, pois é parte fundamental da Roda de Capoeira. E ainda, a relação de cantar, neste lugar de ancestralidade, que é, por séculos, de predomínio masculino, ligada ao berimbau gunga – grave, lugar de liderança na roda. Em geral, as mulheres têm tons agudos o que dificulta ainda mais sua participação, gerando poucas oportunidades de canto. A pesquisa tem cunho quantitativo e qualitativo, tendo como instrumento de coleta um questionário, com questões objetivas e subjetivas, realizado via formulário google. Participaram 81 mulheres, de mestras a principiantes, de variados grupos, escolas, academias, coletivos ou praticantes independentes. Resultados: 72,8% das mulheres afirmaram ter dificuldade de cantar na roda e 27,2% afirmaram que não; 76,5% afirmam ter incentivo para cantar na roda, enquanto 23,5% declaram não ter incentivo; 61,7% alegam não ter passado por constrangimento ao cantar na roda, e 38,3% afirmam ter passado por constrangimento ao cantar. Os resultados apontam para uma forte perpetuação da soberania masculina, no cantar da capoeira, apesar do incentivo de alguns professores/mestres. Nesse sentido, entendemos, dentre outras possibilidades, a necessidade de professoras(es) de capoeira criarem intervenções didáticas rotineiras que oportunizem e incentivem as mulheres em seu cantar, dentro de seu tom de voz, criando um ambiente harmônico entre todos do grupo. Atividades estas, que poderão conscientizar a todos, estimulando aos mais novos capoeiristas a mudar o paradigma de predomínio masculino, para um libertar do canto feminino na Roda de Capoeira.

Palavras-chave: CAPOEIRA. PARTICIPAÇÃO DA MULHER. MUSICALIDADE.